



Jornal de Barcelos

ANO XXV — N.º 1243

QUINTA-FEIRA

18

ABRIL

1974

AVENÇA

Semanário Católico e Regionalista

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director

Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311

BARCELOS

por MÁRIO DA GAMA

TRADIÇÕES BARCELENSES

XII

Magotes populares agitam-se em vários sentidos, nas primeiras horas de sábado de aleluia. Aguarda-se a entoação do *Glória*, cerca das nove horas, que marca o momento da Ressurreição. E o povo rejubila na evocação da miséria humana, nesse acto tresloucado, que levou Judas a pendurar-se numa figueira.

Quebra-se o silêncio, voltam as flores, restabelece-se a alegria pela face da terra. Os sinos repicam em alvoroço, as sirenes fabris — bons tempos, de equilíbrio nervoso e de generosidade sem limites — soltam os seus silvos, alegres e prolongados. O comércio, volta a animar-se. É o grande beneficiário da euforia pascal, que contagia toda a gente. O foliar do afilhado conta acentuadamente no apuro do dia, avultado também na gaveta do talhante e na do confeitiro, ambos à compita com a regueifa, que no almoço de páscoa vai à mesa de toda a parte. Mantem-se esta tradição, até nos mínimos pormenores. O estacionamento em pontos de movimento mais intenso, de mulheres com tabuleiros para venda de bolos, amêndoas e pão de ló. Nunca falha a «tintinha para ovos», no mercado de quinta-feira, dos mais concorridos, assinalado ainda pelo desfile dos bois gordos, para o abate próximo. De onde a onde, a passagem bizarra do farricoco, assinalado pelo toque estridente de campainha, na venda do «Testamento de Judas» — escarpelo de irregularidades escandalosas. Falta, sem dúvida, à caridade, dever máximo do cristão.

A aleluia na manhã de sábado, afastar-se-ia da realidade histórica, mas tinha outro gosto, outro valor. Davam-lhos a vivência das criancinhas, que, com a sua candura, com a sua inocência, lhe punham a nota da sinceridade, que havia de ser facho a iluminar-lhes a vida inteira. Emprestavam-lhos a claridade de dia luminoso sem possibilidade de qual-

quer paralelo com as trevas, que a Ressurreição veio destruir. Pormenores mais que valiosos, para serem considerados com a antecipação, ainda que de horas, como verificado noutros casos, com

(Continuação da pág. 6)

Nomeado o 1.º Comandante dos Bombeiros Voluntários de Barcelos

Foi muito bem recebida, no meio barcelense, a nomeação do Sr. António José de Sousa Costa, para o alto cargo de 1.º Comandante dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.



Homem de um querer inquebrantável, dado a todas as iniciativas que visem engrandecer e prestigiar a sua terra, onde põe toda a sua dinâmica, sempre à frente de todas as realizações válidas, o amigo António Costa é o verdadeiro paladino a gritar alto para que surjam

Semana Inglesa

Todo o comércio retalhista, a partir do próximo sábado, passa a usar a semana inglesa, encerrando os seus estabelecimentos à uma hora.

Parece-nos que o Grémio do Comércio deveria mandar afixar avisos nesse sentido, como o deveria ter feito relativamente ao encerramento dos mesmos estabelecimentos, por força do Contracto Colectivo do Trabalho, na passada segunda-feira.

Estas pequenas coisas, de muita utilidade para o consumidor, devia preocupar os responsáveis pela gestão do prestigioso organismo.

a cada passo e em todos os campos, a razão de um progresso e de um desenvolvimento que todos nós ansiamos.

Em todos os sectores da sua actividade, mesmo «to-

O CHEFE DO ESTADO NAS FESTAS DAS CRUZES

Está publicado, nas suas linhas gerais, embora, todavia, sujeito a rectificações, o programa das Festas das Cruzes — as festas maiores a que Barcelos habitualmente dá todo o seu interesse, no sentido de que elas atinjam o brilhantismo cada vez mais condizente com a sua já indelével projecção em terras estrangeiras.

O certame, que decorrerá entre os dias 2 a 5 de Maio próximo terá, este ano, a honrosa visita do Presidente da República, que chegará a esta cidade naquele dia 2 cerca das 11 horas, sendo recebido à entrada do concelho, na estrada Barcelos-Póvoa de Varzim e depois da revista à guarda de honra, presidirá no salão nobre da Câmara Municipal à sessão solene em sua honra.

Inaugurará, depois, sucessivamente, o monumento aos Alcaides de Faria, visitando a exposição «O Feito do Alcaide», visto pelas crianças, os novos edifícios do Ciclo Preparatório, o do Infantário das Obras Sociais e os bairros residenciais do «Fundo de Fomento de Habitação» e da «Fundação Salazar».

O chefe do Estado assistirá ainda à grande sessão de fogo aquático e do ar, no rio Cávado retirando-se em seguida.

No dia imediato, dia 3, a grande Feira das Cruzes, das maiores e mais concorridas de Portugal, não só pelo que apresenta no seu vastíssimo e variado recheio, de onde sobressai o puro artesanato barcelense, sempre tão admirado por forma a conquistar os ambientes de todas as latitudes, como também pelo valor de transacções aí efectuado e ainda pela extraordinária gama de divertimentos, que enche literalmente a «Feira Popular».

Neste dia, ainda, as cerimónias religiosas, no templo do Senhor da Cruz, no qual estarão expostos riquíssimos tapetes hábil e pacientemente confeccionados com pétalas de flores — uma maravilha que atrai milhares de forasteiros, encerrando, à noite, com o festival da canção, no Pavilhão Gimnodesportivo do Parque da Cidade, no qual tomam parte artistas de reconhecido valor mundial, e como convidada de honra Amália Rodrigues.

(Continua na página 8)

Com clareza e decisão

O problema foi posto, mais uma vez, com clareza e decisão. A clareza e decisão a que nos habituou Marcello Caetano e que, no fim de contas, se bem virmos as coisas lhe não devia ter sido equacionado.

O dever de defender o Ultramar, a integridade territorial do País, até ao último tostão, até ao último homem, é inalienável.

Por outro lado, ter posto tal problema, uma vez, em momento, afinal mais grave do que este, devia ter bastado. A Nação pronunciou-se então. E devia tê-lo feito para sempre: uma vez por todas.

Na hora grave da escolha do caminho a seguir, o País experimentava os primeiros passos de um novo modo de estar político. E escolheu, sem dúvidas, nem medo.

Agora, o País sabe que, a despeito dos anos decorridos,

da tão falada saturação, as terras do Ultramar não só mantêm suas fronteiras intactas, como atravessam o maior surto de progresso sócio-económico da sua história. Mas o País sabe, também, que nos seus territórios europeus, esse mesmo surto de progresso sócio-económico lhe prepara não só um futuro promissor, como lhe garante, no presente, a vitalidade de que nunca usufruiu.

Nunca os seus trabalhadores tiveram tantas regalias; nunca a Assistência e a Saúde abrandaram, em qualidade e quantidade, tantos beneficiários; nunca os salários subiram a tais níveis.

E isto, se não é o bom, ainda, é, pelo menos, uma promessa real e prática, um abrir de caminho novo em prol do povo.

(Continua na página 4)

(Continua na página 6)

ALUGA-SE

Terreno próprio para construção — na Cidade ou arredores, com a área compreendida entre 500 a 1.000 m².

RESPOSTAS À REDACÇÃO — com indicação da localização e preço pretendido.

SOCIEDADE FAZEM ANOS

Hoje — 5.ª-feira:

A Sr.ª D. Maria Hidalgo Coimbra Albuquerque Castro e Almeida de Sousa Basto e o Sr. Joaquim Pereira Gomes, considerado proprietário do restaurante «Pérola da Avenida».

Amanhã — 6.ª-feira:

As Sr.ªs D. Maria da Graça Pimenta Antunes, D. Crisalida da Conceição Gonçalves Lopes Pereira dos Santos e D. Maria da Glória Macedo Gomes, o menino José Maria da Silva Perestrelo e os Sr.ªs Eng.º José Fernandes Vasconcelos Pinheiro, Eng.º Aníbal Rodrigues Araújo e o Rev.º Cônego Rodrigo Alves Novais, arcepreste de Barcelos.

No Sábado:

O Sr. Carlos Alberto Vieira de Sousa Basto, presidente da Comissão Municipal de Turismo e a Sr.ª D. Maria Alice Modesta Sequeira Peçoso.

No Domingo:

As Sr.ªs D. Maria Teresa Figueiredo Pereira Machado e D. Ana Maria Feio de Sá Carneiro e o Sr. Manuel Fernando Pereira Almeida.

Na 2.ª-feira:

As meninas Maria Antónia Barbosa Borges Vinagre e Maria Serrano Nunes de Oliveira.

Na 3.ª-feira:

As Sr.ªs D. Maria Emilia de Azevedo Lavado e D. Carolina Manuela Lopes Veiga da Silva Correia e os Sr.ªs José Braz d'Afonseca e Clemente Sampaio de Oliveira, encarregado da Agência da Chenop, nesta cidade.

Na 4.ª-feira:

As Sr.ªs D. Maria Helena da Silva Freitas Miranda e D. Maria Euridice Pimenta da Costa e D. Maria dos Prazeres Martins da Costa e Silva e os Sr.ªs Guilherme Manuel Pereira dos Santos e Fernando da Costa Fernandes, digníssimo chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Barcelos.

DR. JOÃO CARVALHO
MÉDICO RADIOLOGISTA
(Raios X)

Campo Camilo Castelo Branco, 79
(Campo S. José)
Telef. 82098
BARCELOS

MINISTÉRIO DA MARINHA

HONROSO GALARDÃO

O Ministro da Marinha, enviou ao nosso jornal a nota seguinte:

«Foi condecorado com a medalha da Cruz de Guerra de 4.ª Classe o marinheiro fuzileiro especial 1334/67 Manuel Bernardino da Silva Mendes, natural da freguesia de Abade do Neiva, concelho de Barcelos, distrito de Braga, pelo sangue frio, decisão e coragem mais uma vez demonstrados frente ao inimigo, no decurso de uma operação realizada em Moçambique.

Em seguimento ao assalto a um grupo de palhotas ocupadas por elementos inimigos, esta praça que já em outras ocasiões se havia distinguido, viu-se atacado por um inimigo que empunhava uma arma; havia camaradas seus próximo e a metralhadora ligeira tinha montada uma granada defensiva; sem hesitação, disparou sem retirar a cavilha e a granada, caindo aos pés do adversário, pô-lo em fuga. De seguida, foi no encalço dum outro inimigo que sabia estar escondido no mato alvejado com uma rajada, mas sem resultado, continuou a perseguição e no furor duelo acabou por atingir esse adversário que caiu no rio, desaparecendo.»

Honroso e justo galardão recebeu este barcelense que continua ao serviço das forças armadas portuguesas e que tão nobre e heroicamente soube defender o solo pátrio das garras do inimigo.

Barcelos foi, é e continuará a ser terra de heróis e de mártires.

Farmácia Oliveira

Avenida dos Combatentes da Grande Guerra — Telef. 82820

Agente em Barcelos das Meias Elásticas Ligvaris

Meias medicinais de compressão regressiva estudadas pelos Ex.ªs Clínicos para:

Prevenção trombo-flebite
Esclerose
Úlceras das pernas
Cirurgia das varizes
Fracturas das pernas

Cintas Medicinais de Gravidez

Pagamento de Assinaturas NOVOS ASSINANTES

Veio à nossa Redacção apresentar cumprimentos — gentileza que muito nos desvaneceu, o nosso ilustre amigo e assinante Sr. Joaquim Gomes da Costa considerado proprietário da Fábrica de Estores Vitória.

Este querido amigo teve ainda a amabilidade de liquidar a sua assinatura do ano corrente com a importância de 100\$00 o que muito nos sensibilizou.

Por tudo os nossos sinceros agradecimentos.

Mais dois amigos vieram juntar-se ao já numeroso número dos nossos assinantes, o que muito nos aprás registar.

São eles Agostinho da Silva Roriz, do lugar da Igreja, da freguesia de Manhente e António Faria Pereira, Bairro Rangel, 7 R.A. — 271 Luanda — Angola.

Os nossos agradecimentos.

Jornal de Barcelos

Vende-se na «NOSSA TABACARIA»
Largoda Porta Nova

TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO

VENDEM-SE

Urbanização devidamente autorizada, dentro do perímetro da cidade de Barcelos, tem para venda lotes de terreno, muito bem localizados, desde 50.000\$00, com possibilidade de construção imediata.

MOSTRA E TRATA NA

FÁBRICA DE CERÂMICA DE BARCELOS

Largo da Estação — Barcelos

Telef. 82255 ou 82813 — Barcelos

Friso publicitário

SABEDORIA

A verdade triunfa por si mesma; a mentira necessita sempre de cumplicidade.

(EPICUREO)

Uma quadra

Manjerição no meu peito
Enverdade sem se ver;
Quando estou ao pé de ti,
Engordo sem o saber...

CAFÉ-BAR MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

Café Magnífica

LARGO DA PORTA NOVA
BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR
SALÃO DE CHÁ
ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL
VICENTE F. C.

Trabalhos em Fórmica

Executam-se por planta ou desenho:
ARMÁRIOS DE COZINHA
COPA — BANHEIROS
E OUTROS GÊNEROS
por pessoal especializado.
ORÇAMENTOS GRÁTIS

João Gomes Monteiro

Com oficina na

Rua Alcaldes de Faria, 36

Tel. P. F. 83392 — BARCELINHOS

Casa SIALAL

TUDO PARA A LAVOURA
Telefone 82186 — BARCELOS

Móveis TELES
MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs de ferro articulados e Mobiliário metálico, Tapetes, Carpetes e Alcatifas
Campo da Feira — Telef. 82453 BARCELOS

CONVITE PRODUTOS VICHY

Em Barcelos na Farmácia Antero de Faria, pode obter tratamento conselho do rosto absolutamente grátis.

Para tal bastará contactar com esta Farmácia

VICHY

Fonte de Beleza

Exaustores de Cozinha

Ventilação Mecânica

BAHCO

Visite-nos

Electro Miranda

Telef. 82932 - P.P.C. — BARCELOS

Para presentes...
fixe somente esta casa:

Ourivesaria Milhazes

FILIAL:

Rua D. António Barroso — BARCELOS

SEDE:

Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

Fábrica de Malhas

TIROL

LINGERIE TIROL

Para a elegância íntima da mulher exigente!

FABRICANTES:

Fernando Pereira & Irmãos, Lda
BARCELOS

CARTAZ DESPORTIVO

COMENTANDO...

(1) Depois de um interregno, já que tivemos um domingo repousante sem grande fobia gilista, isto dada a paragem por causa da Taça de Portugal, eis que se apresentou um «prato» forte como o é sempre um Gil-Famalicão.

Entretanto, ao longo da semana que antecipou este jogo, grandes atoardas soavam como trombetas a anunciar um próximo cataclismo! Falava-se em grandes «rebeliões», nas já chamadas «greves», tão usuais nos tempos que correm, de tal forma que se ventilava que seriam os juniores gilistas a defrontarem a aguerrida equipa do Famalicão.

Simplesmente uma tempestade num «copo de água», que pouquinho de água fria logo fez amainar e tudo voltou à normalidade.

Doutra forma não tinha jeito...

(2) E de tal sorte este refrigerio foi salutar que, francamente, gostamos da equipa que no domingo jogou. E que bem jogou!

Por vezes não se compreende como os mesmíssimos jogadores tenham actuações verdadeiramente desastrosas. Que uma ou outra unidade tenha a sua quebra, ao longo de tão duro Campeonato aceita-se. Mas verificar-se uma quebra vertical, de toda a equipa, é que se torna espantoso e nos faz meditar da problemática da razão ou razões.

De qualquer forma, para além das simples deduções em que todos nós somos férteis no concernente ao Gil Vicente F. C., sobressai a afirmativa e o apontamento que nos foi dado ver neste último jogo, pois revelou que em jogo jogado «m nada somos inferiores aos grupos que moram muito mais acima.

Simplesmente, óbices surgiram que ora não se podem remediar...

(3) ...E batendo na mesma tecla, tal como prevíamos e com chamamento adequado em seu devido tempo, advertíamos que este jogo frente ao Famalicão devia ser encarado com a nossa possível sobrevivência na 2.ª Divisão Nacional.

Certo que os barcelenses nada motivaram para que o pior surgisse, nem mesmo o nosso brioso adversário o motivou, muito menos as gentes — e tantas eram — que de Famalicão se deslocaram para acompanhar o seu favorito, o que é louvável.

Bastou um homem de «pe-ruca», das chamadas moder- nas, com cabelo de trapezóide entrelaçado, para esborratar,

matizando-o com o pior, um espectáculo que dava mostras de ser digno.

Foi o que Melo Acúrsio conseguiu. Mas as «favas», sabe-se lá com que custo, serão os barcelenses a pagá-las...

Campeonato Regional de Braga

1.ª Divisão 19.ª Jornada

Resultados

«Os Galos» — Apúlia . 1-1

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
CABECEIRENSE	19	11	8	0	39	9	31
Taipas	19	9	7	3	27	13	25
Merelinense	19	8	6	5	32	26	22
M. da Fonte	19	9	4	6	32	20	22
Dumiense	19	10	0	9	36	42	20
Prado	19	5	8	6	24	22	18
«Os GALOS»	19	7	3	9	26	39	17
Tadim	19	4	9	6	24	26	17
Mortirensense	19	4	9	6	19	21	17
SANTA MARIA	19	5	6	8	35	36	16
Ribeirão	19	4	8	7	20	30	16
Fão	19	5	5	9	24	41	15
Palmeiras	19	5	5	8	32	30	15
Apúlia	19	4	5	10	16	28	13

Jogos para domingo

«Os Galos» — Merelinense
Prado — Santa Maria

Classificação actual do Nacional da II Divisão

Zona Norte

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
D. de Fafe	29	14	11	4	33	12	37
Sanjoanense	29	14	9	6	35	17	37
Espinho	29	15	6	8	44	27	36
Penafiel	29	16	4	9	45	26	36
D. de Chaves	29	14	6	9	34	26	34
Varzim	29	13	8	8	32	29	34
Braga	29	13	8	8	34	22	34
Tirsense	29	14	6	9	40	36	34
U. de Coimbra	29	11	11	7	44	32	33
Lourosa	29	12	8	9	33	36	32
Salgueiros	29	11	9	9	39	42	30
Riopele	29	9	12	8	45	37	30
Famalicão (x)	28	8	11	9	26	27	27
Feirense	29	8	10	11	33	36	26
Vilanovense	29	7	11	11	29	37	25
Gil Vicente	29	10	5	14	32	39	25
Oliveirense	29	6	9	14	24	35	21
U. de Lamas (x)	28	6	8	14	20	32	20
D. das Aves	29	4	6	19	20	56	14
Gouveia	29	5	3	21	18	50	13

* Têm um jogo em atraso.

Resultados

Feirense — Varzim . . 1-0
Riopele — Oliveirense . 2-1
Tirsense — Chaves . . 1-0
Vilanov. — Gouveia . . 2-1
Aves — Lamas 1-1
Lourosa — Espinho . . 2-1
Gil Vicente — Famal. . 2-1
U. Coimbra — Salg. . . 0-0
Sanjoan. — Penafiel . . 1-2
Braga — Fafe 1-0

Próxima jornada

Oliveirense — Varzim
Chaves — Riopele
Gouveia — Tirsense
Lamas — Vilanovense
Espinho — Aves
Famalicão — Lourosa
Salgueiros — Gil Vicente
Penafiel — U. Coimbra
Fafe — Sanjoanense
Braga — Feirense

Nacional da II Divisão

ZONA NORTE

Gil Vicente, 2 — Famalicão, 1

Tudo correcto, menos a arbitragem...

Jogo no campo Adelino Ribeiro Novo (Barcelos).

Arbitro — Melo Acúrsio (Porto).

As equipas formaram:

GIL VICENTE — Figueiredo; Marques, Palmeiras, Gomes e Murraças; Aleixo, Celton e Pedrinho; Simões, Morais e Russo.

FAMALICÃO — Conde; Valdemar, Simeão, Vítor e Iria; Egídio, Luís Carlos e Miranda; Vasco, Teixeira e Leonardo.

Ao intervalo: 1-0.

Marcoadores — Simões e Russo, respectivamente aos 26 e 73 minutos, obtiveram os golos dos donos da casa. Leonardo, mesmo em cima da hora, e em nítida posição de fora de jogo, conseguiu o tento de honra para os famalicenses.

Substituições — Só o Gil Vicente experimentou uma substituição, fazendo entrar

Nivaldo para o lugar de Aleixo, quando iam decorridos 70 m. de jogo.

Dir-se-ia, quem paulatinamente assistia ao desenrolar do encontro, até o rondar do final da 1.ª parte, que nada de susceptível iria acontecer, uma vez que a partida estava a atingir um nível francamente bom, com laivos até de craveira alta, para meter engulhos aos que militam lá na 1.ª Divisão Nacional.

Isto por que os gilistas estavam a actuar em força, rapidez e jeito, enquanto os famalicenses, muito discernidos e um bom executante como o é Luís Carlos (solto), a comandar e pontificar nos contra-ataques, dava uma réplica sóbria mas condigna, por vezes a causar certa perturbação que a boa defesa (neste jogo) gilista anulava com rapidez e perfeição. Nada de «balões» escusados, que a nada conduzem, mas entregas simples e sóbrias aos médios que, de rompante, (como deve ser) faziam e obrigavam a avançada gilista a causar pânico.

Nesta toada de bons delineamentos futebolísticos, com mais acutilância e engodo dos donos da casa, assistia-se a uma partida de futebol com grande interesse e muita correcção, o que é de salientar.

Nesta toada de bons delineamentos futebolísticos, com mais acutilância e engodo dos donos da casa, assistia-se a uma partida de futebol com grande interesse e muita correcção, o que é de salientar.

O fortuito golo de Simões, que bem visou a baliza, mas que foi a trajectória do esférico, traindo irremediavelmente Conde, lançado para o frontal remate, poder-se-ia contrapor uma verdadeira perda de Morais, à boca da baliza, pois não compreendeu o passe de «bandeira» de Russo, a solicitar só o «empurrar» para o fundo das malhas.

Nesse aspecto, ou seja o de traduzir em golos as ocasiões quase soberanas que se lhes depararam, os gilistas deveriam trazer ao intervalo uma contagem mais tranquilizadora, isto para além da motivação que gerou, dentro e fora do terreno, um clima de «nervos», com a disparatada atitude do Sr. Melo Acúrsio, ou mais propriamente, com toda a equipa de arbitragem.

Claro que um «mundo» de opiniões se ventilam e discutem, mas o certo é que o espectáculo do futebol, aliás

como dizemos acima, de alto nível e correcção, poderia ser estragado — em parte o foi —, simplesmente pela equipa da arbitragem, uma vez que o árbitro sanciona um golo marcado por Russo, isto aos 43 m., com a rápida anuência do juiz de linha a quem competia seguir a jogada, porque lhe pertencia o meio-campo à sua guarda, para o outro juiz de linha, exactamente do lado oposto, depois de muito instado pelos jogadores famalicenses ir «segregar» ao árbitro qualquer remota falta que já se tinha passado antes uns fartos 20 segundos, é de estragar o ambiente, o bom clima que se fazia sentir e motivar coisas que nem sequer se vislumbravam. A culpa lhes cabe, mas de certeza quem vai pagar as «favas» são os gilistas...

Mesmo debaixo de um clima tenso e perturbante, sobretudo da massa associativa barcelense, os jogadores gilistas iniciaram a 2.ª parte com a mesma disposição. Os famalicenses, possivelmente mais tecnicistas na retenção da bola, não causavam grande perturbação, antes dando a impressão que estavam a defender um resultado que lhes era favorável, quando o marcador estava a seu desfavor.

Naturalmente que o segundo golo gilista apareceu, depois de uma esplêndida «metida» de Nivaldo a solicitar a rapidez de Russo, que não se fez recusado e fuzilou a baliza de Conde, obtendo um golo de belo efeito e fazendo serenar os ânimos das hostes barcelenses.

Quase de imediato, Pedrinho obtinha também um golo pessoalíssimo, pois driblando três defesas, acabou por burlar Conde, mas o esférico foi prosaica e lentamente bater no poste e, mesmo assim, quando se encaminhava para o fundo das malhas, um defesa famalicense aliviou ante o desespero de Pedrinho...

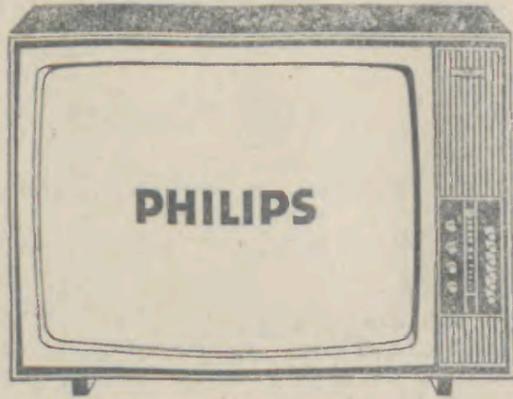
O golo do Famalicão foi como um corolário desastroso da equipa da arbitragem.

Já o dissemos, por mais de uma vez, que este «barbeiro» do Sr. Melo Acúrsio não tem categoria para arbitrar. Já o vimos, também por mais de uma vez, estragar jogos que qualquer outro seu colega, brilharia, dado que as equipas só simplificavam o seu trabalho.

Mal vão as coisas, quando uma equipa de arbitragem é a causadora de desmandos por sua culpa exclusiva, tal qual como aconteceu no último domingo em Barcelos.

PHILIPS — EXPRESSÃO DE PROGRESSO

EM
TELEVISORES
RÁDIOS
GRAVADORES
GIRA-DISCOS
FRIGORÍFICOS
MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA E LOUÇA



PHILIPS—Faz parte da sua vida

Agente em Barcelos:

Armando Faria Fernandes

Avenida Combatentes da Grande Guerra — Telefone 82602

MILHAZES

Dia de Páscoa. Dia da Ressurreição do Senhor!

Ele visitará as nossas casas neste dia solene e dar-nos-á mais confiança na sua infinita misericórdia.

Como nos anos anteriores, o dia será de festa. Sabemos que o estralejar dos foguetes, a garridice das crianças e telintar das campainhas do Compasso não terão aquela repercussão habituais, muitas famílias, das mais consideradas e das mais conceituadas, guardam luto por entes queridos que partiram, mas mesmo assim houve animação o Rev. pároco, com os seus acólitos, lá andaram de lugar em lugar, «uma aleluia festiva a saudar, com Deus Nosso Senhor, todos os seus paroquianos.

A noite, no salão paroquial, foi servido um jantar, a que assistiram as pessoas mais representativas da terra.

Comissão de Festas

Para as festas maiores, que terão lugar nesta freguesia em Julho próximo, a comissão já iniciou os seus trabalhos e tudo promete para que este ano os festejos atinjam brilhantismo nunca igualado.

Nesse sentido foram já contratadas duas afamadas bandas de música, que não serão exagero afirmar-se que representa o que de melhor há no país.

Aquele mastro

Porque não se arreia aquele mastro anunciador das festas do ano transacto?

Que se erga outro, mais condizente com a fama dessas festas, porque aquele já nos deixa ficar mal aos olhos de quem passa pela nossa freguesia.

O PERIGO DOS VIDROS PARTIDOS

Uma das coisas mais importantes de que nos devemos lembrar quando se parte qualquer objecto de vidro é de que não se devem apanhar os pedaços com as mãos nuas. Isto é um erro que em muitas ocasiões levou ao acidente aqueles que realizaram este acto.

Aparentemente, os bocados grandes não apresentam perigo de maior; no entanto, eles são muito cortantes e podem ter falhas que penetram nas mãos sem que se dê por isso.

Uma das melhores medidas de protecção quando se parte qualquer coisa, é de nos servirmos de uma pá ou, caso não se tenha nenhuma à mão, uma revista, uma folha de papel, etc.; qualquer coisa que possa substituir a pá, assim como uma vassoura ou escova.

Outra precaução fundamental a tomar nestes casos é a de limpar o piso ou a superfície com papéis molhados, retirando-os de seguida.

Os trabalhadores têm obrigação de transmitir estes conhecimentos às suas esposas e familiares a fim de que o acidente não ocorra em sua casa.

GILMONDE

Na Quinta do Cruzeiro

Na sua Quinta do Cruzeiro, nesta freguesia, onde veio passar as festas da Páscoa, encontra-se a Ex.ma Sr.ª D. Alda Barroso que se faz acompanhar do seu querido e simpático netinho Duarte Nuno, que é filho do nosso ilustre e distinto amigo Sr. Dr. Nuno Barroso.

«Jornal de Barcelos» cumprimenta a ilustre Senhora e deseja umas férias agradáveis.

Visita Pascal

Revestiu-se de grande solenidade a visita pascal nesta freguesia.

Embora o Rev. Pároco não tivesse presidido ao «Compasso» devido à sua precária saúde, o que sinceramente foi muito lamentado, as famílias receberam com muita satisfação o seu digno representante, acolhendo com muita simpatia e alegria.

A todos os paroquianos e na ocasião da visita, foram entregues interessantes cartões de «boas festas», pelas bodas de prata de casamento do Sr. Vieira e de sua esposa.

Os nossos agradecimentos pela feliz lembrança.

COMPRA-SE

Morada Independente — de preferência com terreno anexo.

RESPOSTAS À REDACÇÃO — com indicação da localização e preço pretendido.

Com clareza e decisão

(Continuação da pág. 1)

A vida encareceu, é certo; a inflação estufa muito os esforços do Governo no sentido de um melhor nível de vida para os Portugueses.

Mas não é, de facto a África nem a guerra que temos de sustentar que está na origem do mal. A causa apontou-a, sem reboço, corajosamente, o Presidente do Conselho: está na Europa, na América e no Médio Oriente.

Há que aguentar, até ao restabelecimento da normalidade, apertando o cinto se for preciso, dispensando os fins de semana e os cruzeiros se for necessário. Antes produzindo, trabalhando afincadamente e bem... e em paz... e em unidade.

«Nem só de pão vive o homem», mas temos de pensar que, na hora que atravessamos, o pão chega e sobra, forçosamente, não por nossa culpa, mas pelo estado a que o Mundo chegou. E em todos os aspectos.

Ao pedir nova reflexão ao País, através dos seus representantes na sua Câmara mais alta, e não carecia de o fazer para continuar a cumprir o mandato que a Nação lhe atribuiu, o Presidente do Conselho e os honras que o acompanham no Governo, lançaram

um repto ao patriotismo nacional, ao portuguesismo de todos os Portugueses, incluindo os que se lhe opõem mas se não vendem, nem se deixam escorregar em fraquezas ou venalidades.

Em África, não defendemos a nossa riqueza. Defendemos a nossa dignidade, a nossa honra e a vida e a fazenda de milhões de africanos, brancos negros. Defendemos e respeitamos a memória dos que lá morreram, dos que lá deixaram a sua carne e o seu sangue certos de que o fizeram no cumprimento de um dever sagrado.

Mas há mais: lutando pela sua conservação e fomentando, sem precipitações, ao mesmo tempo, a sua autonomia participada, estamos a defender a Europa, a América e até mesmo a própria África.

Duvidar desta verdade é estupidéz, é cegueira perniciosa.

O Mundo Ocidental não o quis compreender ainda, ou está tão vendido e tão rendido aos seus interesses oportunistas que nem vê que, hoje, pode dizer dos Portugueses, o que há anos, Churchill disse dos próprios Ingleses: «Nunca tantos deveram tanto a tão poucos».

Venda de Louças Sanitárias
 Mosaicos • Azulejos

DEP — DECORAÇÃO ESTUDOS E PROJECTOS

Agentes oficiais da PREFIX

Rua Faria Barbosa, 17

BARCELOS

Músicas e Fanfarras

Ou tudo ou nada — exageros que por vezes se tocam e determinam situações que não garantem viabilidade de nada nem de ninguém.

Em tempos, tivemos a Banda de Música da Casa dos Rapazes, um conjunto que agradava ver e ouvir a abrilhantar manifestações festivas e que tanto se impunha pelo porte correcto e, até, fundamentalmente, pelo que representava de formação cultural e social dos pequenos intervenientes.

Disponham as corporações de bombeiros (Barcelos e Barcelinhos) de excelentes fanfarras, compostas por elementos próprios e que militavam nas fileiras filantrópicas de bem servir em benefício das populações. Estes conjuntos, sempre tão apreciados, correram diferentes terras do Norte e foram até ao estrangeiro levar o nome da terra a que pertencem, dando-lhe prestígio e tornando-a mais conhecida e admirada.

Parece que tudo se esfumou. A banda, o simpático conjunto da Casa dos Rapazes, perdeu beleza e a sua actividade está condenada, por falta de orientação.

Que é feito da sua direcção, dos seus corpos administrativos?

E as fanfarras dessas velhas e prestigiosas Associações de Bombeiros que com tanto garbo e com tanta beleza percorriam as ruas da nossa cidade? Onde mora o entusiasmo de então?



APRESENTA

6.ª-feira, dia 19 — às 21,45 horas

ENCONTRO COM A DESONRA

M/14 anos

Domingo, 21 — às 15,30 e 21,30 horas

CURVAS NA ZONA

M/18 anos

Brevemente

O PADRINHO

Leia, Assine e Divulgue
JORNAL DE BARCELOS

COMPRA-SE

Moradia Independente — de preferência com quintal, na cidade ou periferia.

RESPOSTAS À REDACÇÃO — com indicação da sua localização.

FALECIMENTO

João Alves Torres

Não fomos dolorosamente surpreendidos, como é costume dizer-se. As esperanças eram muito reduzidas, até porque, sabíamos, estavam esgotados todos os recursos da ciência.



Morreu o João Torres, um industrial de carpintaria que tinha brasão, a atestar a sua fidalguia, a honestidade e o trabalho.

Com ele privamos muitas vezes, na ordem de uma profissão que a tanto nos obrigava; com ele convivemos nas horas de lazer e no seu aspecto aparentemente rude, conhecemos um homem autêntico de maneiras correc-

tas, educadas, compreensivas.

O seu prestígio como homem e como industrial, foi caldeado na humildade e no esforço ingente de se fazer alguém.

Era respeitado e considerado. Conquistou amigos em todos os sectores da actividade profissional.

João Alves Torres, de 40 anos de idade, era casado com a Sr.^a D. Teresa Gomes Ribeiro, pai da menina Ana Maria Ribeiro Torres e do Sr. Júlio Ribeiro Torres, e sogro da Sr.^a D. Maria Beatriz da Silva Rodrigues Torres.

O seu funeral, que constituiu imponente manifestação de pesar, realizou-se na tarde do último sábado, na Igreja paroquial de Alvelos, terra da sua naturalidade e residência, e depois dos officios fúnebres, ficou sepultado no cemitério da mesma freguesia.

A família enlutada «Jornal de Barcelos» expressa sentidas condolências.

DR. VASCO DE CARVALHO

ADVOGADO

Escrit. Av. Dr. Oliveira Salazar, 70-1.^o
As Terças, Quintas e Sábados
às 10 horas

Telefone 82737 — BARCELOS

Bodas de Prata Matrimoniais

É um dos acontecimentos que, para quem os conta, dos mais felizes de existência, pelo que está de parabéns o casal Manuel José dos Santos Primeiro e D. Glória da Silva Freitas os quais celebraram festivamente a efeméride a qual se associam a sua numerosa prole, na próxima sexta-feira dia 19.

Ao Sr. Primeiro e dedicada consorte, velhos e fiéis assinantes de «Jornal de Barcelos», e enamorados desta terra onde se fixaram, desejamos venturas e felicidades certos de assim festejarem também as bodas de ouro.

NASCIMENTO

No passado dia 31 de Março, deu à luz nas paragens afrodisíacas do nosso arquipélago dos Açores, uma interessante menina a Senhora D. Luísa de Fátima Lopes Cibrão, terceirense ilustre e esposa amantíssima do nosso conterrâneo e assinante Sr. Carlos Manuel Ribeiro Novo Cibrão, distinto 2.^o Sargento da Força Aérea.

O feliz acontecimento teve lugar nas Lages — Ilha Terceira —, onde aquele nosso conterrâneo está a prestar serviço militar na Base Aérea n.^o 4.

A pequenita recém-nascida recebeu o nome de Alexandra Cristina Lopes Ribeiro Novo Cibrão, encontrando-se mãe e filha perfeitamente bem, dado que o parto decorreu felicíssimo.

«Jornal de Barcelos» tem o grato prazer de endereçar aos felizes pais, prazer extensivo aos avós maternos, Senhora D. Emília Almeida Lopes e Luís Manuel Lopes funcionários civis daquela base, assim como ao nosso

Coberturas e empenas DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.^a

Telefones: 24 325 + 29 968 + 32 241 + 24 213
RUA DO ALMADA 395 — PORTO

A Silva e as suas carências

Publicou, o nosso jornal, dois apontamentos com o título que damos acima, devidamente assinados, por pessoa idónea e responsável.

Contestando as afirmações aí expendidas pelo novo colaborador, alguém remeteu-nos uma carta que, correcta embora, talvez por esquecimento, não assinou.

Ora não podemos dar-lhe publicidade, como seria nosso desejo, pelo que solicitamos ao seu autor o favor de passar pela nossa Redacção para firmar o seu nome nesse documento.

E se é pelo diálogo que a gente se entende, abrimos as nossas colunas a quantos, correcta e educadamente, se queiram servir delas para interesses da comunidade.

PÓVOA DE VARZIM

em A-ver-o-Mar

APARTAMENTOS DE 3 QUARTOS

Os dois que restam

Telefones 69 21 95 — 69 35 11
PORTO

Na Apúlia

Passou a residir na praia da Apúlia, onde já se encontra com a sua família, o nosso estimado assinante Sr. Pedro Fortes de Carvalho, que nesta cidade exercia a sua actividade profissional.

Bairrista como era, sempre na primeira linha das sugestões e lembranças, este nosso amigo não deixará, estamos certos, de acompanhar a evolução progressiva da sua querida terra.

camarada de trabalho Carlos Cibrão, avô paterno, as mais efusivas saudações por tão grato acontecimento.

CASA DE SAÚDE DE S. JOÃO DE DEUS BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas

NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas
Todas Quintas-feiras às 15 horas

PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas.

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas.

ELECTROENCEFALOGRAFIA

Todos os dias em hora a combinar.

Bar GIL VICENTE

DE Eduardo Cameselle Mendez

SERVIÇO DE RESTAURANTE (COM ESPLANADA)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz
Telef. 82523 BARCELOS

CONFECCOES

VILAS BOAS

TELEFS. Resid. 82865, ESTAB. 82476

LANIFÍCIOS, CONFECCOES E ALFAIATARIA
CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS
Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»
Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31
BARCELOS

ELECTRICIDADE
RÁDIO
TELEVISÃO

VICENTE MÁXIMO

OFICINA DE REPARAÇÕES

Campo 5 de Outubro, 24
Telef. 82566 P. F.
BARCELOS

Restaurante PÉROLA DA AVENIDA

A mais típica e regional cozinha. Boa mesa. Óptimos quartos.

Serviços para casamento e excursões

Confeitaria e Pastelaria
Por junto e a retalho

Modelar fabrico com aparelhagem técnica mais moderna

Especialidades:

PÃO DE LÓ E BOLO REI
Telef. 82416 BARCELOS

PUBLICIDADE

É, HOJE, O ELEMENTO BÁSICO DA PROSPERIDADE COMERCIAL E ECONÓMICA DOS VÁRIOS SECTORES DA VIDA MODERNA

E A IMPRENSA É AINDA A GRANDE PROPULSORA DESSE ELEMENTO.

CONSULTE AS TABELAS DE PREÇOS DE JORNAL DE BARCELOS

Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE Laboratório de análises de Vinhos
Telef. 82186 BARCELOS

Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE Drogaria e Perfumaria
Telef. 82186 BARCELOS



ALTO-FALANTES

prefere sempre o

Casa Soucasaux

Artigos fotográficos. Motores de Rega. Motores sob pressão. Frigoríficos e todo o electrodoméstico.

Telef. 82345 BARCELOS

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria

de Magalhães & Senra

Oficinas: Mercedes-Barcelinhos

Secção de vendas:
Campo 5 de Outubro
Telefone 82889
BARCELOS

FERRAMENTAS ELECTRICAS

BOSCH

SEGURANÇA • ECONOMIA • DURAÇÃO

Agente Distribuidor:

ELECTRO MIRANDA

Telef. 82932 - P.P.C.

BARCELOS

COLDRE

BOUTIQUE

Roupa para jovens

Telefone 83285
Rua D. António Barroso, 87-1.^o
BARCELOS

BARCELOS EM MARCHA

por Manuel Martins

Infantário

Está para muito breve, segundo nos consta, a inauguração do Infantário, construído no Campo 28 de Maio, onde se recoiherão crianças, durante as horas de trabalho das mães.

Obra de grande alcance social, que virá atenuar, se não resolver, grave problema. E que estamos com uma das maiores margens de mortandade infantil, parece que devida, precisamente, ao abandono, ainda que temporário, dos filhos pelas mães.

Bom será, por isso, a entrada em funcionamento urgente do Infantário.

«Não há bela sem senão» — e este, a extinção, quase total, do Campo 28 de Maio, tomado pela instalação do Infantário pelos seus terrenos anexos, e também pelo Edifício da Caixa de Previdência, este, além de mal situado, também com a taxa de insuficiência. *É que até nasceu pequeno.*

Limpeza de Fachadas

A não ser que tenha sido determinante das dificuldades no conseguimento de tro-lhas — terá esquecido o Edital a obrigar a limpeza de

a CILINHA voltou

Regressou da sua viagem a terras da Guiné portuguesa a Sr.^a D. Cecília de Supico Pinto prestigiosa presidente do Movimento Nacional Feminino que àquela província ultramarina foi levar o abraço de amizade e de confiança bem expresso com a sua presença efectiva.

Aos que ali mourejará em defesa dos nossos direitos, a Cilinha dirigiu-lhes esta saudação:

Olá Guerreiros!

Já são muitas as saudações que sinto!

É mesmo verdade — acreditem —!

Recém-chegada a Lisboa só me apetece voltar para aí!

Vocês são extraordinários e ao vosso lado a gente sente-se bem.

Não os esqueço e relembro, com Ternura, o clima tão simpático vivido em comum e aquele calor humano que só a malta sabe dar e que tão bem sabe receber!

Aqui estou para vos agradecer os momentos passados em tão camaradagem nessa Unidade, a amizade de cada um, o carinho de todos vós.

—Obrigado por tudo e tanto foi!

Abraço confiante, sorriso rasgado da

Cilinha

fachadas e muros, habitual antes das Festas das Cruzes? O pincel municipal, contudo, deve limpar os muros públicos e — pelo me os na Praça de Pontevedra, onde quase tudo dá ar de novidade, ainda é de exigir a limpeza de fachadas sujas.

Bairro do Olival

É tal o desenvolvimento deste bairro, aglomerado satélite da cidade, que as suas necessidades — principalmente as higiénicas — são imperativo a exigir toda a prioridade.

Aqui uma vez mais esta lembrança, pela qual clamam centenas de Barcelenses.

Rua Nova de S. Bento

O termo desta velha rua — verdadeiro cancro da cidade — está pendente apenas da arrumação de meia dúzia de famílias, para as quais, acertadamente, se está a dar preferência no Bairro Oliveira Salazar e outros anexos.

A teimosia da sobrevivência da Rua Nova de São Bento, para além do explicável, não convém a ninguém: além de prejudicar os seus isolados locatários, está a afectar, segundo ouvimos, iniciativas que procuram construir no local e que, devido à demora, podem desistir ou desviar para outros locais.

Praceta Fernão Lopes

Chegou até nós a opinião autorizada de um Barcelense ilustre, sempre atento aos problemas da toponímia da nossa terra, que sugere, seja dado à nova Praceta onde vai ser erigido o monumento aos Alcaldes de Faria, seja dado o nome do consagrado historiador Fernão Lopes, a quem Portugal deve a revelação do Feito do Alcaide de Faria, de inigualável projecção sentimental de amor pátrio.

GOVERNADOR CIVIL

Do ilustre chefe do distrito, Sr. Dr. Manuel Ascensão Azevedo, recebemos uma atenciosa carta em que nos agradece as palavras amigas com que foi assinalado o primeiro aniversário da sua posse, naquele alto cargo administrativo.

Registamos a gentileza do prestigioso Governador Civil de Braga e queremos afirmar-lhe a nossa nunca indimentável colaboração e os protestos da nossa maior consideração e respeito, pelo que nada tem a agradecer a este semanário.

O CHEFE DO ESTADO NAS FESTAS DAS CRUZES

(Continuação da pág. 1)

No sábado, dia 4, teremos o I Festival das Bandas Regionais, com desfiles em conjunto e concertos musicais em diversos coretos espalhados pela cidade e, à noite, no Pavilhão dr. Vasco de Faria, arraial minhoto, com a participação de dois excelentes conjuntos «Os Viguenses» (Espanha) e os «Celos» de Barcelos, que é precedido de uma sessão de fogo preso nas Ruínas dos Paços Condes-Duques de Barcelos.

O último dia será dedicado à vizinha Espanha, em homenagem a Pontevedra, com vários números festivos de entre os quais sobressai o Festival Folclórico Internacional, que tem a participação dos melhores conjuntos nacionais e espanhóis, tais como:

Grupo de Danças de Santiago de Compostela (Espanha) — Grupo de Danças Folclóricas de Caldas de Reyes (Espanha) — Grupo Folclórico de Danças Regionais de Vila Praia de Ancora — Grupo Folclórico Dr. Gonçalo Sampaio — Braga — Grupo Folclórico da Região do Vouga — Mourica do Vouga — Rancho Folclórico da Casa do Povo de Reguengo do Fetal — Rancho Folclórico «Tá-mar» — Nazaré.

À noite, haverá um grandioso número de carácter popular, no Parque da Cidade, que tem a participação da Orquestra Típica Albicastrense, encerrando os tradicionais festejos uma grandiosa sessão de fogo de artifício, a cargo de um consagrado pirotécnico.

J. T.

Tradições Barcelenses

(Continuação da pág. 1)

transferência ou simples anulação, de festividades tradicionais e queridas, cedência em favor único do materialismo, em ascendente avassalador e preferente, com a transigência de alguns, a dimitirem-se até dos seus deveres...

Desponta nos corações em manhã primaveril o domingo de Páscoa — indiferente ao tempo, claro ou brumoso. Dia de alegria plena. O Senhor ressuscitou e voltando por virtude própria da morte à vida, mostrou poder que transcende todas as veleidades, todas as pretensões — todas as ciências — evidenciando outra Potência, que é a razão de ser do universo — e não apenas pretensiosa colectânea de algumas, limitadas e pálidas experiências, ainda que bem sucedidas. Cristo, ressuscitado, com o testemunho insuspeito de tantos, provou que transcende o simples humano. E a consciência desta realidade, que da razão a sua te, e o mouvo da incontinida alegria do povo cristão.

Aqui, em Barcelos, como em todo o norte, a Páscoa é solenizada com a visita aos domicílios da cruz do Senhor Ressuscitado. Presente a família, de joelhos, em ósculo ao labaro da Redenção. Saudação litúrgica do Reverendo Pároco, acompanhado de Lomens, revestidos de opa, geralmente vermelha. A caldeira, com água benta, para as aspersões. E as habituais alforjes, para recolha do foliar e do donativo para São Pedro.

Em nome da cidade e do concelho, a Câmara Municipal é a primeira a receber a visita do Compasso. Nas honras públicas, o Presidente e a Vereação. E o povo, como que a selar a legitimidade do acto. Neste tempo de diálogo, em que, nem em esdrúceos sagrados, é lícito

fechar o nosso testemunho, permitindo-se nos contactos, necessários, mas até aqui interditos, os cristãos têm necessidade de mostrar o que são, onde quer que se encontrem. Daqui o mérito e o direito desta recepção, que, atenta a grande maioria cristã, é também um dever. Honra a quem a iniciou e a quem a continua, em demonstração de simples coerência.

Por vales e outeiros ecoa o repique festivo dos sinos e desde manhã cedo à noite fechava ribombam os foguetes. Ambiente de festa por toda a terra barcelense. A visita do Compasso leva aos casais, do mais pomposo ao mais humilde, a mensagem cristã, que é amor, concórdia e paz!

Neste dia solene, confraternizam as famílias e os simples conhecidos. Esquecem-se as quezílias. Encontram-se os desavindos e abatem-se os orgulhos. Reconforta-se este povo maravilhoso, reforçando os laços de interajuda, fatores da sua prosperidade, ditados pelo espírito de união, por sua vez, fruto do sentimento cristão.

Sentimento que prevaleceu para além das privações, que em tempos estiveram em riscos de se tornarem endémicas, e das dificuldades de quem teve de procurar o pão na estranha, o qual fez da nossa terra, não obstante os riscos da migração, o rincão mais cristão que conhecemos, com primazia, de nosso voto, para Alheira, a que não duvidamos chamar a Aldeia mais Cristã de Portugal.

E que lá se ficou, com ufanía, a cantar por todos os lugares, entoando velha canção tradicional:

*Aleluia, Aleluia!
Já Cristo Ressuscitou!
Aleluia, Aleluia!
De Chorar Sua Mãe Deixou!*

Nomeado o 1.º Comandante dos B. V. de Barcelos

(Continuação da primeira página)

António José de Sousa Costa foi admitido como bombeiro há cerca de 41 anos, sendo nomeado 2.º comandante há 11 anos.

Desde a morte do sempre saudoso 1.º comandante Manuel Pereira da Quinta passou a exercer, com aprumo e rara competência, embora interinamente, esse difícil cargo, passando agora, por unanimidade da sua Direcção e com a sanção do Inspector de Incêndios da Zona Norte, que lhe reconheceu méritos e qualidades para o desempenho de tão árdua missão de 1.º comandante da prestigiosa e benemérita corporação barcelense.

Possui várias condecorações e louvores e tem sido devotado colaborador de várias instituições de assistência e desportivas.

A António Costa se deve a organização e o seu êxito

de extraordinário valor material do primeiro cortejo de oferendas a favor do novo quartel-sede, sem o qual, diríamos, não ser possível a concretização da grande e arrojada iniciativa da sua construção que, para orgulho de todos nós, já se vê emergir dos terrenos adquiridos ali para os lados nascente da cidade.

Enviando as nossas felicitações para o novo 1.º comandante, queremos significar-lhe o nosso muito apreço e a nossa muita consideração, afirmando-lhe, como aliás tem vindo a acontecer, a nossa indimentável solidariedade a favor da causa que tão nobremente serve — os seus bombeiros e a sua cidade.

A posse terá lugar no próximo sábado, pelas 21,30 ho-

ras, no salão nobre da benemérita Associação e o acto deverá revestir-se de significado especial e de transcendente interesse, pelo que devem estar presentes as autoridades administrativas locais e as entidades mais representativas na classe do voluntariado.

Calendários

O nosso prezado amigo e assinante Sr. Filipe Álvaro Gonçalves de Oliveira, considerado agente da Companhia de Seguros «Atlas», acaba de remeter-nos calendários, de bolso e de parede, relativos ao ano corrente.

Pela sua utilidade e pela gentileza da oferta, aqui deixamos expressos os nossos agradecimentos.